

DESCRIPÇÃO
D A
ILLUMINAÇÃO SYMBOLICA,
Q U E
NA NOITE DO FAUSTISSIMO DIA
4 D'ABRIL DE 1819,
HUM DOS MAIS PLAUSIVEIS
PARA A NAÇÃO PORTUGUEZA,
POR OCCASIÃO DO FELIZ NASCIMENTO

D A
SERENISSIMA SENHORA
PRINCEZA RECEM-NASCIDA,

APRESENTOU AO PUBLICO NA FRENTE DA
CAZA DE SUA RESIDENCIA, E NAS
DUAS NOITES SUBSEQUENTES
O CORONEL

ANTONIO JOSE' DA SILVA BRAGA,
EM SIGNAL DA SUA GRATIDÃO, AMOR,
E LEALDADE, QUE TRIBUTA AO
SEU SOBERANO.



7 398

RIO DE JANEIRO.
NA IMPRESSÃO REGIA. 1819.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

Formou-se na frente da Casa da sua habitação huma fachada de diverso colorido, em que se apresentou com todo o primor d'arte tres grandes porticos unidos em fórma d'arcada na frente de paizes, e hum emaranhado e profundo bosque, formando por cima huma galaria de tres janellas sustidas em columnas, firmadas em seus pedestaes, e coroadas com seus competentes Capiteis, rematando toda esta perspectiva huma Cornija, que representava huma variedade de molduras d'hum exquisito gosto, como obra que he de pincel Francez.

Por toda a sobredita fachada estava distribuida com huma exacta, e bem regular symetria huma grande variedade de luzes de cera em globos de cristal, placas, e espelhos, cujo brilho, augmentado pela reverberação, deslumbrava inteiramente a vista do atento espectador, e ao mesmo tempo encantava concorrendo até para maior realce a serenidade do tempo, parecendo que o mesmo Ceo tomou parte no publico regozijo.

No meio da galaria apparecia hum Qua-

dro de sete palmos d'altura , e seis de largura , em que se representava com vivo colorido de pintura transparente o Genio tutelar da Nação em cima d'huma nuvem , como descido á pouca do Ceo , em acção de conduzir nos braços a Serenissima Senhora Princeza ao Templo da Gloria , como para denotar , que pelos Seus heroicos Feitos ha de ocupar nelle hum lugar distincto a par dos abalizados Heroes , que formão os Troncos donde descende Esta brilhante Vergontea , e com que por tantos lustros se tem esclarecido as Serenissimas Casas de Bragança , e Austria , já enlaçadas por tres felices Conсорcios : O Templo da Gloria achava-se collocado em huma escarpada , e alcantilada montanha , como designando quanto he ardua , trabalhosa , e cheia d'abrolhos a estrada , que pizão os que nelle cheião a entrar.

Por cima do Templo apparecia o Sol claro , e puro despedindo hum dos seus raios em direitura ao Escudo das Reaes Armas Portuguezas , que estava fronteiro , como designando o especial favor com que o Ceo tem sempre tratado a Monarquia Portugueza des de o ponto em que foi garantida a sua duragão por JEZUS CHRISTO Redemptor ,

e Senhor Nosso ao Magnanimo Affonso Henriques no Campo d'Ourique, em que ficou por huma vez sellada a nossa independencia com o sangue Portuguez contra o furor Mauritano, que por tantos annos nos teve sopeados.

Ao lado do Genio apparecia a figura da Justiça, como querendo com o braço abraçar e afagar a Serenissima Senhora Princeza, mostrando desta sorte, que ella he a principal virtude por onde os Soberanos caminhão com segurança para alcançar huma solida Gloria.

No alto do Quadro estava a Fama embocando o seu Clarim, que sustentava com a mão direita, trazendo na esquerda hum ramo d'oliveira para mostrar que tinha de apregoar os altos e gloriosos Feitos da Nação Portugueza obtidos na paz, e na guerra pelas virtudes e esforgos dos seus Principes, que tanta emulação tem causado ás demais Nações do Univero a ponto de ser proposta como modelo de valor para estimular e accender os brios gelados, e quasi extinctos dos Povos do Norte por causa do terror da collossal grandeza da França.

No baixo do Quadro apparecia a barra

do Rio de Janeiro, por onde, no memora-
vel dia 7 de Março de 1808 felizmente sur-
gio a Esquadra, que salvou da furia dos
mares, e da influencia do mais cruel dos
Tiranos ao melhor dos Soberanos, que faz
as delicias da Nação, cujo venturoso suc-
cesso assegurou a paz, e tranquillidade deste
vasto Continente.

As duas Janellas d'hum e outro lado do
Quadro já indicado estavam ornadas de deli-
cadas pinturas, embelezando a perspectiva.

Nos espaços claros da sobredita facha-
da estavam colocados os Disticos seguintes
aluzivos ao grande e alto favor, que a Na-
ção Portugueza obteve do Ceo com o Nas-
cimento da Serenissima Princeza, perpetuan-
do com este successo a sua duração debaixo
do suave e benefico Governo da Augusta
Dinastia de Bragança.

No claro do lado direito estava o se-
guinte Epigramma :

Brilhante estrella dardejando desce,
Ao seu fulgor o Orbe s'estremece.

Todos os dons n'hum dom a sorte apura,
Forma dos Lusos immortal ventura.

Por baixo do Quadro estava outro,
 D'ambas Estirpes nova Semi-Deusa
 O Genio tutelar da Lusa Gloria
 Entre os applausos da Nação, que exulta
 Guia do Berço ao Templo da Memoria.
 No claro do lado direito estava o seguinte:

Esta que vês, se bem qu'inda Menina,
 He da Nação penhor, prenda Divina.
 Em quanto se volver do tempo a roda
 Teu nome cantará a terra toda.

Da baze do dito Edificio para a rua se estendia hum proporcionado recinto, dentro do qual estava hum Instrumental de sopro, que executando em Musica excellentemente escolhidos Concertos, Overturas, Symfonias, Sonatas &c tornava o objecto mais brilhante, e pela sua harmonia atrahia tambem innumeravel concurso d'Espectadores.

Na noute do Festival e Alegre Dia, em que a Serenissima Senhora Princeza recém-nascida for apresentada nas Sagradas Fon-

